

ELEGIA PARA OS QUE FICARAM NA SOMBRA DO MAR

Noite avançada, muita chuva no mar,  
Uivos, latidos de ventos soltos, desesperados,  
Vozes rezando de naufragados.

Ouçõ que estão batendo à minha porta.

São aqueles que vivem na escuridão do mar  
São aqueles que moram com a noite no fundo do mar  
E com a noite e com a chuva estão batendo à minha porta:  
São piratas, são guerreiros,  
São soldados que voltavam das Índias,  
São frades que iam para o Japão,  
São soldados, são guerreiros,  
São marinheiros.

São eles que passam levados pelo vento  
Ao longo dos mocambos dos pescadores;  
São eles que giram como grandes e estranhas mariposas  
Em torno do farol.  
Sim, são eles que vão a estas horas, voando  
Nas asas da chuva e da noite e das ondas do mar.

São soldados, são guerreiros  
São marinheiros.

*Praia do Farol, Olinda, 1937*